

Atletas espirituais: Quem leva o prêmio

^[24] Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. ^[25] Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível (1Coríntios 9.24-25).

Pregado na IPB Rio Preto em 27/06/2010, às 19:30h.

Iniciando

1. Na mensagem anterior eu afirmei que, em 1Co 9.23-27, o apóstolo Paulo utiliza figuras das corridas gregas e do pugilismo, estabelecendo um paralelo entre a vida cristã frutífera e aquelas competições esportivas. Além disso, ele sugere uma conexão entre a rotina do atleta secular e a rotina do cristão. Por fim, ele fala de prêmios ou resultados.
2. Mostrei também que a primeira coisa a fazer se desejamos conquistar o prêmio, é compreendermos nossa identidade em Cristo e que esta identidade é colada ao evangelho de tal forma, que o cristão é alguém que participa do evangelho e também colabora com ele.
3. Agora vamos atentar para o prêmio da fé, mais especificamente tentando responder à questão: *Quem leva o prêmio, quem conquista a coroa?*

ST: O apóstolo nos ajuda a responder esta pergunta mostrando duas verdades fundamentais. Você pode desconsiderá-las com prejuízo para sua alma, ou valorizá-las e colher “bênçãos”. Preste atenção a esta palavra de Deus e aproprie-se do prêmio, em nome do Senhor Jesus Cristo.

I. O “prêmio” não é conquistado por todos

^[24] Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas **um só leva o prêmio**? Correi de tal maneira que o alcanceis.

1. Nas comparações feitas por Paulo, fica claro que a vida com Deus é similar, em alguns aspectos, aos embates de uma competição esportiva. No v. 24 ele fala dos resultados desta competição, apontando para *vencedores e perdedores*.
 - 1.1. É assim que as coisas acontecem — haja vista as reportagens sobre a Copa, transmitidas desde o início deste mês de junho, que mostram torcidas antes, durante e depois das partidas de futebol.
 - 1.2. Existe um padrão de expectativa ou esperança antes do jogo; ansiedade durante o jogo e alegria e contentamento ou tristeza, frustração e desalento depois da partida, dependendo do resultado.
2. Dito de outro modo, as competições são seletivas: “todos, na verdade, correm, mas *um só leva o prêmio*” (v. 24 — grifo nosso).
 - 2.1. Paulo usa a figura das corridas gregas e sabemos que, dependendo da modalidade esportiva, *um só* (o automobilismo por exemplo) ou *vários* atletas (modalidades que possibilitem a formação de times) é vencedor ou são vencedores. Mas *é impossível que ambos os times ou adversários em uma competição sejam vencedores*.
 - 2.2. Clarificando ainda mais: *nem todo mundo chega lá, nem todo mundo ganha, nem todo mundo põe a mão no prêmio*. Ou, em linguagem futebolística, a

taça não é para qualquer um. Não é agradável mas, como pastor, tenho de conviver com duas constatações:

2.2.1. É minha responsabilidade, como diz Colossenses 1.24, 28-29, preencher...

O que resta das aflições de Cristo, na minha carne, a favor do seu corpo, que é a igreja [...] advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo. Para isso é que eu também me afadigo, esforçando-me o mais possível, segundo a sua eficácia que opera eficientemente em mim.

Resumindo, como ministro do evangelho, oro e trabalho duramente para que todos os que estão debaixo de meus cuidados conheçam a Deus e sejam salvos.

2.2.2. Sei, no entanto, que *nem todos os que ouvem a Palavra de Deus por mim pregada serão salvos*. É possível cantar a cada domingo os louvores da congregação e fazer coro aos ragedores de dentes e lamentadores, na condenação eterna. Isso é assim porque muitos estão correndo mas nem todos ganharão a coroa: “Porque *muitos* são chamados, mas *poucos* escolhidos” (Mt 20.16 — grifos nossos).

2.2.2.1. Isto não é para ser dito ou considerado levemente, Cristo, diante da cidade condenada, *chorou* (Mt 23.37-39).

2.2.2.2. Eu penso em minhas filhas, em minha esposa, nos jovens e adolescentes desta igreja, em cada pessoa que adentra neste lugar de adoração, participa de um de nossos eventos ou frequenta uma de nossas reuniões nos lares...

2.2.2.3. Então eu clamo: “Deus, confirma-me como crente, confirma as crianças da igreja na fé, torna os pré-adolescentes e os adolescentes crentes; Deus, faz uma obra de conversão na vida dos jovens; Deus, transforma este homem e esta mulher, este ancião e esta senhora que estão na igreja há tantos anos, atua nos líderes, atua nos liderados, atua em todas as pessoas que se reúnem para ouvir a tua Palavra a cada domingo; salva, converte, age”.

2.2.2.4. E se você também não fizer isso com lágrimas, então você não refletiu adequadamente sobre as verdades da Palavra de Deus.

3. Considerando isso, fique atento. Entenda que você precisa começar a se mexer para buscar os recursos divinos, é preciso despertar para a verdade das Escrituras: “todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio” (v. 24).

II. O “prêmio” é daqueles que “correm”

^[24] Não sabeis vós que os que **correm** no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? **Correi** de tal maneira que o alcanceis.

1. No v. 24, o apóstolo afirma que a vida cristã consiste em *permanecer correndo até o término da competição*: “corram de tal maneira que ganhem o prêmio” (NTLH).

1.1. João Crisóstomo, patriarca de Constantinopla no período de 398-404, entendeu estas palavras desta forma:

Como os corredores *não param* de correr *até que* tenham alcançado a linha de chegada, assim deveis perseverar, e *não deveis* parar de correr durante a vossa vida.¹

- 1.2. João Calvino propõe esta paráfrase: “Deveis correr, não de maneira que interrompais em meio à competição, mas de tal maneira que obtenhais o prêmio”.² Em seu comentário a este texto ele escreve:

Não é bastante que tenhamos iniciado a corrida, se não continuarmos a correr ao longo de toda a nossa vida. Porque a nossa vida é semelhante a uma pista de corrida. Portanto, de nada adiantará se pararmos cansados depois de algum tempo, por exemplo, a meia jornada, porque *nenhuma outra coisa senão a morte marca o final da competição*.³

2. Eis aqui uma pérola doutrinária, afirmada pelos cristãos: a perseverança dos santos. *Os perseverantes receberão o prêmio*:

Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel *até à morte*, e dar-te-ei a coroa da vida (Ap 2.10, grifo nosso).

- 2.1. Vencem os que *não desistem*; aqueles que levam paulada daqui e dali e continuam em frente; aqueles que são atacados pelo inimigo, que sofrem afrontas, que sentem-se cansados, que até caem em determinados trechos do percurso, que se machucam, que se arrebentam, mas continuam. São os *teimosos de Deus* (os que obedecem radicalmente ao Senhor, que mesmo diante de obstáculos continuam tentando e tentando e tentando e tentando até alcançar a vitória). Tais indivíduos lembram o piloto Ayrton Sena, que terminava e vencia corridas com o câmbio estourado, com a direção quebrada, com os freios danificados — vitórias aparentemente impossíveis, desfrutadas por causa da perseverança.
- 2.2. No Apocalipse, os que conquistam o prêmio são chamados de vencedores (Ap 2.7, 11, 17, 26; 3.5, 12, 21). A palavra “vencedor” é digna de nota. O termo grego denota ação militar, luta e conquista.⁴ Em Cristo somos sempre “mais que vencedores” (Rm 8.37).⁵
3. Se isso é assim, está na hora de começar a correr. A competição cristã difere dos esportes convencionais nesse ponto. Todos os cristãos estão correndo. Estão ligados a esta competição, além dos cristãos, Deus, os anjos e os não-crentes.
- 3.1. Deus atua como um técnico atencioso. Ele nos dá pleno suporte, agindo diretamente e por meio de seus assistentes — os seus anjos que ministram em nosso favor. Deus faz isso para que vençamos (Mt 28.20b; Hb 1.14). Isso quer dizer que *todos os que são cristãos autênticos assumirão a corrida até o fim e serão salvos* (cf. Mt 24.13; Jo 10.28-29; Fp 1.6).
- 3.2. O diabo e seus demônios não apenas torcem, mas tentam interferir em nossa performance, com a finalidade de nos fazer desistir e derrotar-nos.

¹ Apud CALVINO, João. *Comentário à Sagrada Escritura: Exposição de 1 Coríntios*. São Paulo: Edições Paracletos, 1996, p. 284-285. Grifos nossos.

² Op. cit., p. 285.

³ Ibid., p. 284.

⁴ O termo é νικᾶω — *nikaō*, e designa aquele “que luta contra o pecado, contra o diabo e contra todo o seu domínio, e, em seu amor por Cristo, persevera até o fim”. HENDRIKSEN, William. *Mais Que Vencedores*. São Paulo: Cultura Cristã, 2001, p. 92.

⁵ Em Romanos 8.37, lemos ὑπερνικᾶω — *hypernikaō*.

- 3.3. *As pessoas que não estão correndo a corrida cristã não foram ainda salvas.* Elas assistem *de longe*. Talvez seja nesse sentido que a Bíblia afirme que os apóstolos eram como que “espetáculo ao mundo” (1Co 4.9). O que isso significa? *Preste atenção: Toda pessoa que é mera espectadora da corrida cristã veste, ainda que inconscientemente, a camisa do time da perdição e toca a vuvuzela do inferno.*
4. Daí a insistência: é preciso fazer parte do time vencedor. É preciso começar a correr. Agora mesmo.

Concluindo: Aprenda mais sobre a vitória

1. Finalizo afirmando, primeiramente, que o “prêmio” é precioso: “Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível” (v. 25).
 - 1.1. Nos jogos gregos, o vencedor recebia uma “coroa” de flores⁶ ou louros,⁷ o que lhe assegurava “fama e popularidade”.⁸ Esta coroa recebida no pódio se secava em poucas horas — era *corruptível*, mas mesmo assim era desejada e disputada com avidez.
 - 1.2. Nós, porém esperamos por uma coroa *incorruptível* (cf. 2Tm 4.7-8). “O que é essa coroa que não perece? O Novo Testamento ensina que é justiça, vida eterna e glória”.⁹ Daí repetirmos: tal prêmio é mais valioso do que qualquer outra coisa.
 - 1.2.1. Aquele que ganha todas as coisas e perde a vida eterna é pobre. Aquele que considera tudo como perda para conhecer a Cristo é espiritualmente rico (Fp 3.7-11).
 - 1.2.2. Somos aqui convocados a termos uma visão correta. Somos naturalmente inclinados ao encanto das coisas terrenas. É fácil colocarmos nosso coração naquilo que facilmente escorre por entre nossos dedos; afeiçoamo-nos ao que é passageiro! Nos devotamos àquilo que nos traz derrota e cujo futuro é explicitamente desastroso — vícios, padrões de relacionamentos doentios ou mesmo crenças contrárias à verdade de Bíblia. Somos a geração que trata das mazelas da alma em *shopping centers*, que confunde o *ter* com o *ser*. O resultado é o esvaziamento da alma, o embrutecimento do coração e a infelicidade acobertada pela rotina do entretenimento.
 - 1.2.3. O fato é que seríamos mais felizes se pensássemos mais no “prêmio”. Daí a necessidade de sermos alertados:

^[1] [...] buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. ^[2] Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra” (Cl 3.1-2).

⁶ RIENECKER, Fritz; ROGERS, Cleon. *Chave Linguística do Novo Testamento Grego*. São Paulo: Vida Nova, 1985, p. 308.

⁷ WINTER, Bruce. 1 Coríntios. In: CARSON, D. A. et al. (Ed.). *Comentário Bíblico Vida Nova*. São Paulo: Vida Nova, 2009, p. 1768. De acordo com KISTEMAKER, Simon. *Comentário do Novo Testamento: 1 Coríntios*. São Paulo: Cultura Cristã, 2004, p. 438, a coroa dada ao vencedor era feita de “pinho ou salsa”.

⁸ RIENECKER, ROGERS, op. cit., loc. cit.

⁹ KISTEMAKER, op. cit., loc. cit.

2. O time que começa o jogo com grande pique mas perde o ritmo e se acomoda, perde a partida. E depois do jogo, resta apenas o choro. Do mesmo modo, aqueles que iniciam bem com Cristo mas perdem o ânimo, diminuem a corrida e até se deitam no gramado — estes não receberão o “prêmio”. Sob este ponto de vista, este versículo faz eco às palavras de Jesus em Lucas 13.24: “Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, pois eu vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão”.
 - 2.1. É possível que você esteja cansado e desanimado. Você pode estar cambaleante e prestes a desistir. Ouça o que Deus diz a você:

[..] Eis que eu tomo da tua mão o cálice de atordoamento, o cálice da minha ira; jamais dele beberás (Is 51.22)

^[1] Desperta, desperta, reveste-te da tua fortaleza, ó Sião; veste-te das tuas roupagens formosas, ó Jerusalém, cidade santa; porque não mais entrará em ti nem incircunciso nem imundo. ^[2] Sacode-te do pó, levanta-te e toma assento, ó Jerusalém; solta-te das cadeias de teu pescoço, ó cativa de Sião (Is 52.1-2).
 - 2.2. Em suma, levante-se, vista o “uniforme do Reino” (as roupas formosas, alvejadas pelo sabão da santidade) e venha correr. E “correi de tal maneira que o alcanceis” (1Co 9.24).
3. O que aprendemos sobre a vitória na vida cristã e sobre o prêmio relacionado a esta vitória? Aprendemos que nem todos o conquistarão e que ele é reservado aos que continuarem correndo, se mantendo firmes “até a morte”. A qualidade de uma confissão de fé não está no modo como alguém começa a servir a Deus, e sim no modo como termina.
 - 3.1. Ouça atentamente: Não existe prêmio para os desistentes. Lemos sobre isso no livro *O Peregrino*, escrito por John Bunyan. Cristão, o personagem principal enfrentou tentações, pessoas más, medos, angústias, privações e teve de lutar com o próprio Satanás. Mas ele foi fiel até a morte e recebeu a coroa da vida.
 - 3.3. Se você quer receber o prêmio, não desista. Seja firme, clame por socorro e prossiga. Deus socorre aos que se esforçam para perseverar. Então, se você tem sido inconstante, é hora para arrependimento, retorno, mudança, clamor por graça, misericórdia e transformação.
 - 3.4. Chega de ser um perdedor; vem vencer com Cristo — vem participar do time daqueles que não voltam atrás, que não retrocedem (Hb 10.39)! Você é convidado a encher-se com a esperança provida pelo Espírito Santo. Você é convidado por aquele que Todo-Amor, o Deus Triúno que o liberta para a vitória.
 - 3.5. Somos todos convidados, nesta noite, a absorver a orientação do apóstolo, de certo modo refletidas nestes versos de Isaac Watts:

Preciso eu ser levado aos céus,
Em canteiros tranquilos em flor,
Enquanto outros lutaram, ó Deus,
Pelo prêmio, em mares de horror?¹⁰
4. Busquemos hoje ao Senhor. Clamemos por sua graça: “se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça” (1Jo 1.9). Amém.

¹⁰ KISTEMAKER, p. 438.